



## **Profissão costureira: Trabalho e questões de gênero no lado avesso da moda**

Pasinato, Camila Barbosa. Doutoranda em Estudos de Cultura Contemporânea;  
Grupo de Pesquisa em Comunicação e Cidade (Citicom-UFMT)  
Universidade Federal de Mato Grosso, [camila\\_pasinato@hotmail.com](mailto:camila_pasinato@hotmail.com)

### RESUMO

O objetivo da pesquisa é fazer uma análise do trabalho de costureiras e a questão de gênero em oficinas na cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso, Brasil. A relação trabalho-gênero inclui a subjetividade das costureiras, bem como a precariedade do sistema que as envolve. A pesquisa se deu através de revisão bibliográfica e pesquisa de campo, por meio de entrevista qualitativa em profundidade. As costureiras sempre tiveram que lutar por seus postos de trabalho, até a profissão se tornar desvalorizada por ser considerada uma atividade simplória. Trata-se de uma profissão historicamente ligada à imagem do trabalho feminino e capturada pelo capitalismo, tendo a precariedade como condição visível. Costureiras enfrentam baixos salários, quando empregadas, e má remuneração, quando autônomas. Na medida em que o trabalho assalariado se torna difícil, devido a questões como cuidado dos filhos, necessidade suplementar de trabalho doméstico ou obrigações do casamento, muitas costureiras decidem costurar em casa, visando a produção de uma renda alternativa, trabalhando com consertos ou montando oficinas (popularmente chamadas de facções). Nas oficinas, a jornada de trabalho, chega a 14 horas por dia. A questão de gênero é vivenciada diariamente pelas costureiras de forma muito sutil, e para elas nem sempre a condição de mulher ou da representação do feminino lhes pareça de modo explícito como um problema. Por isso trata-se de uma grave questão, exatamente por não se darem conta de que vivenciam esse problema e que a situação de precariedade material em que trabalham e vivem tem relações também com



a condição de gênero. A pesquisa, realizada no campo interdisciplinar dos Estudos de Cultura Contemporânea, apresenta o que chamamos de “lado avesso da moda”, destacando as costureiras como sujeitos produtoras materiais e imateriais neste campo de trabalho. Entre as principais autoras que embasam a pesquisa sobre os conceitos de gênero estão Judith Butler, Danièle Kergoat, Jane Flax e Joan Scott, além delas, estuda-se o conceito de capitalismo de Marx, conceitos do trabalho, de Maurizio Lazzarato, trabalho imaterial, de Michael Hardt e Antonio Negri e o trabalho precário de Ricardo Antunes.

**Palavras-chave:** Costureiras; precarização do trabalho; gênero.

